

## 2ª EDIÇÃO CURSO INTERNACIONAL

# MERCOSUL Social: Acelerar a agenda para não deixar ninguém para trás

**Data: 24 de setembro a 17 de outubro de 2024**

**Modalidade Virtual**

### **Organizadores:**

Ministério de Desenvolvimento Social do Uruguai (MIDES)

Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA)

Organização Internacional para as Migrações (OIM)

### **Apoiam:**

Secretaria do MERCOSUL

Instituto Social do MERCOSUL (ISM)

Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos do MERCOSUL (IPPDH)

Centro Latino-Americano e Caribenho de Demografia (CELADE/CEPA)

## Antecedentes e marco do curso

Na Presidência Pro Tempore do Uruguai no MERCOSUL, realizada no segundo semestre de 2022, a região emergia recentemente da crise sanitária decorrente da pandemia da COVID-19, com todas as consequências que esta situação desencadeou tanto econômica quanto socialmente. O seu impacto imediato e de médio prazo tem sido visto de diferentes maneiras, afetando principalmente as populações mais vulneráveis, que têm sido historicamente as mais desfavorecidas. Tornaram-se assim evidentes dificuldades estruturais e conjunturais, às quais diferentes países têm conseguido dar respostas diferentes, com maiores e menores resultados.

Neste contexto, do Ministério de Desenvolvimento Social do Uruguai, no âmbito da Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Desenvolvimento Social do MERCOSUL (RMADS), juntamente com o Instituto Social do MERCOSUL, o Fundo de População das Nações Unidas da Argentina e do Uruguai e a Organização Internacional para as Migrações, organizou a primeira edição do **Curso de Formação “MERCOSUL SOCIAL E AGENDA 2030: Repensando as políticas públicas para não deixar ninguém para trás”**.

O curso dirigiu-se a funcionários públicos de instituições sociais da região responsáveis pela concepção, gestão e avaliação das políticas públicas de proteção social, e teve como principal objetivo refletir sobre os desafios na gestão das políticas sociais, no marco do cumprimento da Agenda 2030 e do Plano Estratégico de Ação Social (PEAS)<sup>1</sup> do MERCOSUL. Da mesma forma, no desenvolvimento dos módulos de trabalho foi dada especial ênfase às populações específicas: afrodescendentes, migrantes e pessoas com deficiência, a partir de uma abordagem de gênero e intersetorial. O Curso teve uma participação excelente, com a participação de mais de 200 pessoas dos seguintes países: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, Peru, República Dominicana, Honduras, Venezuela, Paraguai, Espanha, Luxemburgo, França e Uruguai. Além disso, registrou-se alto nível de participação nas sessões síncronas, bem como no número de pessoas que aprovaram o trabalho final.

---

<sup>1</sup> MERCOSUL/CMC/DEC.Nº 12/11. Define o PEAS como “um instrumento fundamental para articular e desenvolver ações específicas, integrais e intersetoriais, orientadas à consolidação da Dimensão Social do MERCOSUL”.

Diante do exposto, e da validade de continuar trabalhando e gerando capacidades nestas questões, é que nesta nova Presidência Pro Tempore 2024, no âmbito da Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Desenvolvimento Social do MERCOSUL, o Ministério do Desenvolvimento Social do Uruguai, junto com os demais organizadores, propôs a realização de uma segunda edição deste curso denominado **“MERCOSUL Social: Acelerar a agenda para não deixar ninguém para trás”**.

Desde a CEPAL<sup>2</sup>, no último relatório sobre o cumprimento dos ODS, afirma-se que, estando na metade do período 2015-2030, fica evidente que o caminho para alcançá-los na região não avançou como esperado: apenas 25% dos objetivos de desenvolvimento sustentável apresentam comportamentos que permitirão a sua concretização em 2030; 48% das metas seguem uma tendência correta, mas ainda insuficiente para alcançá-las, e os restantes 27% apresentam uma trajetória retrógrada tendo em conta o ponto de partida. Isto deve-se a múltiplos fatores, incluindo as diversas crises que temos enfrentado nos últimos anos, como resultado das alterações climáticas, das lacunas no acesso à saúde, ao emprego e à educação, à insegurança alimentar, às consequências da pandemia de Covid-19, entre outras. Com base nisso, é necessário continuar avançando na melhoria da governança, fortalecendo instituições e alianças, bem como fortalecendo as capacidades institucionais e técnicas na região.

Por esta razão, esta nova edição continuará a ter o marco conceptual de “Não deixar ninguém para trás”<sup>3</sup>, colocando as pessoas como titulares de direitos no centro, e os governos e instituições como detentores de deveres e garantias do desenvolvimento sustentável inclusivo. Esta abordagem envolve não só chegar às pessoas em situação de pobreza, mas também trabalhar para erradicar a exclusão e a discriminação com base na raça, etnia, gênero, orientação sexual ou qualquer outra dimensão da identidade.

Diante desta complexidade, o MERCOSUL surge como um espaço privilegiado para fortalecer o diálogo multilateral, visto que oferece apoio institucional especializado para a coordenação intersetorial, a cooperação e a integração regional através de suas diferentes áreas e instrumentos. A governança do MERCOSUL, bem como especificamente as instituições sociais do MERCOSUL, têm um papel importante na agenda de desenvolvimento global em favor da aceleração da agenda para alcançar esta promessa transformadora.

---

<sup>2</sup> CEPAL: La Agenda 2030 y los Objetivos de Desarrollo Sostenible. En la Mitad de Camino hacia 2030 (2023).

<sup>3</sup> Esta expressão, que tem sua origem na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (Nações Unidas, 2015), reflete que todos os Estados Membros das Nações Unidas têm a firme determinação de erradicar a pobreza em todas suas formas, reduzir as desigualdades e colocar fim a todos os tipos de discriminação e exclusão.

Portanto, esta segunda edição do Curso Virtual visa contribuir para a formação e intercâmbio com gestores de políticas públicas dos países do MERCOSUL e Estados Associados, na reflexão sobre as ações de políticas públicas em curso, dando especial relevância à análise da situação dos mais relegados populações em relação ao progresso no cumprimento do PEAS<sup>4</sup> e dos ODS na região. Nesse sentido, propõe-se focar na identificação de riscos e fatores determinantes do desenvolvimento, com base nas evidências da pesquisa aplicada.

O Curso contará com o apoio e contribuição de especialistas de Agências diversas do Sistema das Nações Unidas, incluindo o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o Centro Latino-Americano e Caribenho de Demografia (CELADE) da CEPAL.

O Curso será desenvolvido em formato virtual por meio da Plataforma de Capacitação MERCOSUL (PMF). Esta Plataforma faz parte de uma iniciativa que visa centralizar a oferta formativa e formativa desenvolvida pelos fóruns e órgãos da estrutura institucional do MERCOSUL. A Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL (CRPM) e a equipe da Secretaria do MERCOSUL contribuem para esta iniciativa por meio de apoio e assistência técnica. Portanto, considera-se um marco que este curso faça parte da oferta acadêmica inicial da Plataforma MERCOSUL, contribuindo para a divulgação e visibilidade do processo de integração regional.

---

<sup>4</sup> Ver: <https://www.mercosur.int/documento/plan-estrategico-de-accion-social-del-mercosur-peas/>

## Objetivo Geral:

*Refletir sobre os desafios atuais na gestão das políticas sociais desde uma perspectiva de direitos e interseccional e a importância de acelerar a agenda no âmbito do cumprimento dos ODS e do Plano Estratégico de Ação Social do MERCOSUL.*

## Objetivos específicos:

- a. Analisar o estado de avanço das políticas públicas dirigidas às populações vulneráveis, com base em padrões internacionais subscritos e/ou comprometidos.
- b. Identificar práticas inovadoras no cumprimento da promessa transformadora de não deixar ninguém para trás e no cuidado das populações afrodescendentes, das pessoas com deficiência e da mobilidade humana;
- c. Refletir sobre as questões e desafios dos Governos da Região, identificando ações, medidas e alianças estratégicas a desenvolver no MERCOSUL.
- d. Oferecer categorias conceituais, ferramentas e evidências disponíveis para análise e intercâmbio, que permitam fortalecer as capacidades técnicas para intervenção de políticas públicas no MERCOSUL.



## Conteúdos:

### Módulo 1:

#### **Marco conceitual e desafios atuais da região que exigem acelerar a agenda:**

Esta unidade irá aprofundar a abordagem de *Não Deixar Ninguém para Trás (Leave No One Behind - LNOB por sua sigla em inglês)*, e nas categorias conceituais. Da mesma forma, será feita uma revisão do estado da região em relação ao cumprimento dos ODS e aos principais desafios, proporcionando uma base analítica que permite identificar prioridades para aqueles que têm a responsabilidade de desenhar, gerir e avaliar as políticas públicas de desenvolvimento social na região.

## **Módulo 2:**

### **Políticas públicas voltadas à população afrodescendente; situação e desafios para a região:**

Este módulo se aprofundará na análise da desigualdade e da discriminação sofrida pelos afrodescendentes latino-americanos, considerando as dimensões de gênero, classe e raça ou etnia de forma sistemática. Racismo estrutural e institucional. Análise do compromisso com ações prioritárias para eliminar as desigualdades e avançar no cumprimento da Década Internacional dos Afrodescendentes e do Consenso de Montevideu sobre População e Desenvolvimento.

## **Módulo 3:**

### **Direitos Humanos e Pessoas com Deficiência:**

Não é possível avançar para o desenvolvimento sustentável sem garantir a proteção efetiva dos direitos e a inclusão social dos grupos populacionais historicamente mais relegados, como as pessoas com deficiência. Neste módulo serão abordadas recomendações e boas práticas de políticas públicas a partir de uma perspectiva transversal e inclusiva sobre os direitos humanos das pessoas com deficiência para avançar no cumprimento dos ODS.

## **Módulo 4:**

### **A mobilidade das pessoas no MERCOSUL, abordagem da política de inclusão e desafios da política regional**

Este módulo irá aprofundar a mobilidade humana como um direito no âmbito do Pacto Global para Migrações Seguras, Ordenadas e Regulares (PMM). Será apresentada uma abordagem ao fenômeno migratório a partir de uma perspectiva abrangente na região, centrando-se nos migrantes em situações vulneráveis. Da mesma forma, serão compartilhadas boas práticas da região, desenvolvidas em nível nacional e/ou local, para identificar oportunidades e desafios no MERCOSUL.

## Módulo 5:

### Institucionalidade MERCOSUL e sua contribuição à Agenda de Desenvolvimento Social Sustentável e Inclusivo

Este módulo irá aprofundar-se nas instituições sociais do MERCOSUL e a nível conceitual no Plano Estratégico de Ação Social (PEAS), como principal instrumento de coordenação desta dimensão no MERCOSUL e na sua ligação com os ODS. Neste marco, será promovida a análise do estado da situação das políticas públicas regionais para as populações trabalhadas durante o Curso, de forma a identificar oportunidades que contribuam para acelerar o processo de incorporação de inovações aos diferentes níveis dos atores do bloco regional.

## Perfil do estudante e requisitos de admissão:

- Funcionários públicos do quadro institucional da área social dos países do MERCOSUL;
- Acadêmicos residentes e nacionais dos Estados Partes do MERCOSUL interessados em inovação em gestão social, ODS e seu alinhamento com o PEAS;
- Possuir nacionalidade de um dos Estados Partes do MERCOSUL e/ou Associados. Será necessário incluir documento de identificação comprobatório.
- Possuir o grau de Técnico Superior, ou documentação que comprove a formação universitária do 6º semestre ou 3º ano de estudos;
- Preencher o formulário de inscrição disponível em:  
<http://www.ismercosur.org/curso-mercosur-social>

Para os critérios de seleção e elegibilidade dos participantes serão considerados os seguintes critérios:

- Representação do Estado Parte ou Associado em todos os níveis;
- Trajetória profissional e/ou acadêmica do(a) candidato(a);
- A representação geográfica dos e das participantes;
- O enfoque de gênero e multigeracional.

## Metodologia:

### ***Primeira parte-preparação e módulo de autoestudo:***

Atividades de preparação são sugeridas antes de participar das aulas. Serão orientados materiais básicos que serão identificados oportunamente, como sugestão de leitura prévia a cada um dos módulos temáticos, com o objetivo de otimizar instâncias de trabalho síncronas.

### ***Segunda parte-curso virtual:***

O curso será desenvolvido em 5 encontros síncronos que acontecerão das 18h às 20h em Montevideo, Uruguai (GMT-3), a partir do dia 24 de setembro de 2024. Cada sessão virtual contará com especialistas do Sistema das Nações Unidas. (UNFPA; OIM; CEPAL) e gestores públicos que apresentarão experiências marcantes da região. As ferramentas Moodle e Zoom estarão disponíveis.

## Certificação e Avaliação:

É um curso de participação livre e gratuito.

Conta com dois tipos de certificações às quais os ou as participantes podem optar:

- **Certificado de Participação**
- **Certificado de Aprovação**

### **Critérios de Avaliação:**

1. Obrigatória participação nas aulas síncronas via Zoom e participação assíncrona nos chats/fóruns das aulas/trabalhos virtuais de cada módulo temático através da Plataforma MERCOSUL, mediante comentário referente ao conteúdo desenvolvido. Todas estas atividades têm um peso de 50%, que contará para a aprovação do curso.
2. Trabalho escrito de 10 páginas, individualmente ou em subgrupos de até 4 pessoas, terá peso computável de 50% para aprovação.

O trabalho tratará de uma política pública voltada para uma das populações trabalhadas no curso, devendo apresentar uma breve análise levando em consideração as abordagens trabalhadas ao longo dos diferentes módulos.

**Para a aprovação do curso**, considerando os critérios indicados acima, os participantes devem atingir pelo menos 75% do total para serem aprovados(as) no curso.

**A certificação dos participantes** será entregue a quem tenha participado em 80% das atividades e dispensa a apresentação de trabalho final escrito.

**Total da carga horária do Curso: 25 horas**



**Inscrições:** 11 de setembro a 20 de setembro (até 14 horas de Brasília)

<https://www.ismercosur.org/pt/curso-mercosul-social/>

**Início do curso:** 24 de setembro

**Finalização do curso:** 17 de outubro

**Consultas:** [pptu@mides.gub.uy](mailto:pptu@mides.gub.uy)

